



# EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A

## Divulgação de Resultados do 1T12

**Receita Líquida Consolidada atinge R\$ 475,6 milhões no 1T12**

**Lucro Líquido de R\$ 107,4 milhões no 1T12**

**São Paulo, 11 de maio de 2012** – A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. divulga seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2012 (1T12). As informações financeiras e operacionais são apresentadas de forma consolidada e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao primeiro trimestre de 2011 (1T11), de acordo com as Leis nº 11.638/07, nº 11.941/09, as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

### BM&FBOVESPA: ECOR3 - Relações com Investidores

**Roberto** Koiti Nakagome  
Diretor de Relações com Investidores

**Raquel** Turano de Souza  
Relações com Investidores

José **Camilo** Gomes Junior  
Relações com Investidores

Luiz **Rodrigo** Neri Caraça  
Relações com Investidores

**Endereço**  
Rua Gomes de Carvalho,  
1.510 3º andar  
CEP 04547-005  
São Paulo/SP  
Tel: 55 11 3787-2667  
**E-mail**  
[invest@ecorodovias.com.br](mailto:invest@ecorodovias.com.br)

**Website**  
[www.ecorodovias.com.br/ri](http://www.ecorodovias.com.br/ri)

**Teleconferência em Português com Tradução Simultânea para o Inglês**  
Segunda-feira, 14 de maio de 2012  
10h00 (horário de Brasília) / 09h00 (horário de Nova York)

Telefones:  
+55 (11) 3127-4971 (Brasil)  
+1 (516) 300-1066 (Outro países)  
Código: ECORODOVIAS  
Webcast: clique aqui

Replay:  
+55 (11) 3127-4999  
Código de acesso Português: 14795685  
Código de acesso Inglês: 81724807



## Destaques Operacionais e Financeiros

- 🌿 O tráfego cresceu 5,9%, em veículos equivalentes pagantes, no 1T12 em relação ao 1T11.
- 🌿 A receita líquida no 1T12, excluindo a receita de construção, atingiu R\$ 435,7 milhões, com crescimento de 11,6% quando comparados ao 1T11.
- 🌿 O EBITDA Consolidado apurado no 1T12 foi de R\$ 261,3 milhões, com margem de 54,9%. O EBITDA Consolidado Ajustado, **desconsiderando as contas de receita e custo de construção e provisão para manutenção**, introduzidas pela aplicação do IFRS, atingiu R\$ 277,8 milhões no 1T12, 63,8% de margem.
- 🌿 O lucro líquido foi de R\$ 107,4 milhões no 1T12, 17,3% superior ao lucro líquido do 1T11.
- 🌿 Em 05 de janeiro de 2012, foi publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo, o Termo Aditivo e Modificativo (TAM) entre a ARTESP e a concessionária Ecovias dos Imigrantes, que altera o índice de reajuste das tarifas de pedágio de IGP-M para IPCA, a partir de 01 de julho de 2012.
- 🌿 Em 16 de março de 2012, o Conselho de Administração da EcoRodovias deliberou o pagamento de dividendos intermediários referentes ao exercício de 2011 no valor total de R\$ 51,4 milhões, que foi efetuado em 28 de março de 2012.
- 🌿 Em 18 de janeiro de 2012, o Consórcio Rodovia da Vitória composto pela EcoRodovias e pela SBS Engenharia, foi declarado VENCEDOR da Concorrência Pública de Concessão de Rodovia, Edital nº. 001/2011 – BR-101/2011/ES/BA, promovida pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). De acordo com último Comunicado Relevante publicado no Diário Oficial em 08 de maio de 2012, a Diretoria da ANTT julgou improcedente o recurso interposto pelo segundo colocado, confirmando o Consórcio Rodovia da Vitória como vencedor. Conforme nota publicada em 11 de maio de 2012, o Tribunal de Contas da União (TCU) revogou a liminar que suspendia as etapas seguintes da licitação, de forma que, na próxima reunião da Diretoria da ANTT deverá ocorrer a homologação do resultado do leilão e publicação de novo cronograma com a data prevista para assinatura do Contrato de Concessão.



Destaques	1T12	1T11	Var.
<b>Indicadores Econômicos IFRS (em milhões de R\$)</b>			
Receita Bruta	526,7	457,6	15,1%
Receita Líquida	475,6	422,4	12,6%
Lucro Líquido	107,4	91,6	17,3%
EBITDA	261,3	234,8	11,3%
Margem EBITDA	54,9%	55,6%	-0,7 p.p.
<b>Indicadores Econômicos Ajustados (em milhões de R\$)</b>			
Receita Líquida Ajustada <sup>1</sup>	435,7	390,3	11,6%
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	277,8	249,1	11,5%
Margem EBITDA Ajustada	63,8%	63,8%	-
<b>Volume de Tráfego (em milhares de veículos equivalentes pagantes)</b>	<b>52.247</b>	<b>49.335</b>	<b>5,9%</b>

<sup>1</sup> Exclui Receita de Construção do saldo da Receita Líquida

<sup>2</sup> Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados



## DESEMPENHO OPERACIONAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

### Concessões Rodoviárias

**Evolução do Tráfego:** O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes, nas concessionárias, apresentou um crescimento de 5,9% no 1T12, quando comparado com o 1T11. Os principais motivos para esta variação estão apresentados abaixo:

**Veículos comerciais** – apresentaram crescimento de 5,7% no 1T12, quando comparados ao 1T11. Em São Paulo, a movimentação de cargas no Porto de Santos registrou crescimento de 9,0% (em toneladas) no 1T12, quando comparado ao 1T11. Essas variações foram impactadas, principalmente, pela antecipação das exportações de soja, que apresentaram crescimento de 72,3% (em toneladas) no 1T12, quando comparado ao 1T11, conforme dados disponibilizados pelo Porto de Santos. Na Ecopistas, o crescimento de tráfego comercial é reflexo da movimentação de cargas no eixo rodoviário entre a região do Vale do Paraíba e a cidade de São Paulo. No Paraná, o crescimento do tráfego comercial foi impulsionado pelo escoamento no Porto de Paranaguá da safra de soja regional e vinda do Paraguai. No Rio Grande do Sul, a Ecosul apresentou redução de 4,7% em função da menor movimentação no Porto de Rio Grande, impactada pela estiagem que afetou a produção das commodities agrícolas no Estado.

**Veículos de passeio** – atingiram crescimento de 6,0% no 1T12 em relação ao 1T11, desempenho este suportado pelo forte fluxo de veículos de passeio nas regiões de turismo dos estados das regiões Sudeste e Sul do país. O crescimento de 14,6% na Ecovia Caminho do Mar foi devido, também, à retomada do tráfego nas pontes dos km 18 e km 24 da BR-277 que devido às fortes chuvas que afetaram a região litorânea dos estados do Sul em março de 2011, foram danificadas e o fluxo de veículos foi parcialmente prejudicado neste período. Em relação ao aumento da frota nacional de veículos leves, a indústria automobilística registrou 772,3 mil novos licenciamentos no 1T12.



<b>Volume de Tráfego (veículos equivalentes pagantes x mil)</b>	<b>1T12</b>	<b>1T11</b>	<b>Var.</b>
<b>Comercial</b>			
Ecovias dos Imigrantes	5.931	5.677	4,5%
Ecopistas	6.825	6.375	7,1%
Ecovia Caminho do Mar	2.713	2.277	19,1%
Ecocataratas	3.990	3.705	7,7%
Ecosul Rodovias do Sul	3.566	3.741	-4,7%
<b>Total</b>	<b>23.025</b>	<b>21.775</b>	<b>5,7%</b>
<b>Passeio</b>			
Ecovias dos Imigrantes	9.288	8.744	6,2%
Ecopistas	14.079	13.420	4,9%
Ecovia Caminho do Mar	1.472	1.284	14,6%
Ecocataratas	2.758	2.635	4,7%
Ecosul Rodovias do Sul	1.625	1.477	10,0%
<b>Total</b>	<b>29.222</b>	<b>27.560</b>	<b>6,0%</b>
<b>Comercial + Passeio</b>			
Ecovias dos Imigrantes	15.219	14.421	5,5%
Ecopistas	20.904	19.795	5,6%
Ecovia Caminho do Mar	4.185	3.561	17,5%
Ecocataratas	6.748	6.340	6,4%
Ecosul Rodovias do Sul	5.191	5.218	-0,5%
<b>Consolidado</b>	<b>52.247</b>	<b>49.335</b>	<b>5,9%</b>

*Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.*

**Tarifa Média:** A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou crescimento de 8,2% no 1T12, comparativamente ao mesmo período de 2011. Os reajustes contratuais das tarifas básicas foram: 9,8% na Ecovias dos Imigrantes e 6,6% na Ecopistas, ambos em julho de 2011; 4,5% na Ecovia Caminho do Mar e na Ecocataratas, em dezembro de 2011 e 8,0% na Ecosul – Rodovias do Sul em janeiro de 2012.

<b>Tarifa Média (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)</b>	<b>1T12</b>	<b>1T11</b>	<b>Var.</b>
Ecovias dos Imigrantes	12,77	11,70	9,1%
Ecopistas	2,47	2,30	7,4%
Ecovia Caminho do Mar	12,49	11,98	4,3%
Ecocataratas	8,07	7,72	4,5%
Ecosul - Rodovias do Sul	6,76	6,20	9,0%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>7,42</b>	<b>6,86</b>	<b>8,2%</b>

*Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.*



## Logística

O desempenho do setor de logística da EcoRodovias está dividido nos seguintes segmentos:

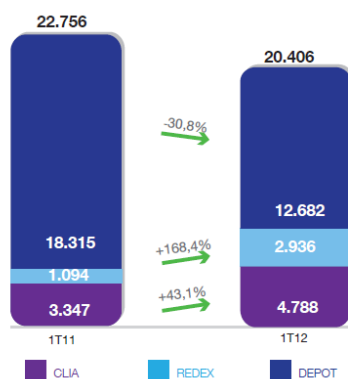
**Zona Primária:** composto pelas unidades Ecopátio Cubatão e CLIA Santos. No Ecopátio Cubatão, são oferecidos, atualmente, os serviços de REDEX - recinto especial para despacho aduaneiro de exportação, DEPOT - serviço de manutenção e armazenagem de contêineres vazios e pátio regulador de caminhões. No CLIA Santos, é oferecido o serviço de recinto alfandegado.

No 1T12, foram movimentados 20.406 contêineres na Zona Primária, 10,3% inferior ao 1T11. A redução se deve à diminuição da movimentação de DEPOT no Ecopátio Cubatão (de 80,5% do total movimentado no 1T11 para 62,1% do total movimentado no 1T12), resultante da redução da área de DEPOT para a construção de armazéns e aumento da participação das operações de REDEX (de 4,8% no do total movimentado no 1T11 para 14,4% no 1T12).

No 1T12, a movimentação de contêineres nas operações de REDEX cresceu 168,4% em relação ao 1T11. No CLIA Santos, a movimentação de contêineres registrou um crescimento de 43,1%.

A movimentação de carga containerizada no Porto de Santos apresentou crescimento de 10,6% no 1T12 comparado ao 1T11. (dados do Porto de Santos).

### Contêineres Movimentados na Zona Primária



**Portos Secos de Interior:** composto pelas unidades de Campinas, Barueri, São Paulo e Curitiba, que oferecem os serviços de armazenagem e recinto alfandegado.

No 1T12, foram movimentados US\$ 1.217,0 milhões (Valor FOB) nos Portos Secos de Interior da EcoRodovias, um aumento de 0,6% em relação ao o registrado no 1T11. A movimentação do 1T12 correspondeu a 5,7% do valor total de importação movimentado nos Estados de São Paulo e Paraná.

**Portos Secos de Fronteira:** composto pelas unidades de Foz do Iguaçu, Uruguiana, Jaguarão e Santana do Livramento que oferecem os serviços de recinto alfandegado nas fronteiras com Uruguai, Argentina e Paraguai.



No 1T12, foram movimentados US\$ 3.325,2 milhões (Valor FOB) nos Portos Secos de Fronteira da EcoRodovias, apresentado uma redução de 9,5% quando comparado ao 1T11. O principal motivo dessa redução foi reflexo da diminuição na corrente de comércio entre Brasil e Argentina. No 1T12, as movimentações corresponderam a 28,2% do valor total do intercâmbio comercial entre Brasil, Uruguai, Argentina, Paraguai e Chile.

**Transporte:** corresponde à prestação de serviços de transporte rodoviário para os clientes, por meio de frota própria, prestadores de serviços autônomos e frota terceirizada.

A receita advinda das operações de transporte representou 13% da receita do segmento de logística no 1T12, uma redução de 3 p.p. quando comparado ao 1T11.

**Centros de Distribuição:** composto pelos Centros de Distribuição de Alphaville, Cajamar, Curitiba e Ecopátio Imigrantes, que oferecem os serviços de gestão de estoque de clientes.

No 1T12, a taxa de ocupação atingiu 66% do total de 106 mil m<sup>2</sup> disponíveis, registrando uma redução de 29 p.p. quando comparado ao 1T11. A redução deve-se à mudança de perfil dos clientes atendidos e sazonalidade deste período do ano..

Desempenho Operacional - Logística	1T12	1T11	Var.
Zona Primária <sup>1</sup> (contêineres movimentados)	20.406	22.756	-10,3%
Portos Secos de Interior <sup>2</sup> (Valor FOB Movimentado Importações- em milhões de US\$)	1.217,0	1.209,5	0,6%
Portos Secos de Fronteira <sup>3</sup> (Valor FOB Movimentado Corrente de Comércio - em milhões de US\$)	3.325,2	3.724,9	-10,7%
Transporte (Participação no faturamento)	13%	16%	-3 p.p.
Centros de Distribuição (Taxa de ocupação)	66%	95%	-29 p.p.

1- Zona Primária: CLIA Santos e Ecopátio Cubatão (CLIA, REDEX, DEPOT)

2- Portos Secos de Interior: Unidades de Campinas, Barueri, São Paulo e Curitiba

3-Portos Secos de Fronteira: Unidades de Foz do Iguaçu, Uruguaiana, Jaguarão e Santana do Livramento

4- Centros de Distribuição: Unidades de Curitiba, São Paulo, Barueri e Cajamar

## STP – Sem Parar / Via Fácil

O total de tags instalados pelo sistema Sem Parar/Via Fácil atingiu 3.374 mil unidades em 31 março de 2012, aumento de 23,8% em relação à 31 março de 2011. Esse crescimento é sustentado pela cobertura de 94% das praças pedágio existentes e pelos 119 estacionamentos que aceitam o sistema. Do total de arrecadação consolidada de pedágios das concessionárias da EcoRodovias, 43,0% foi realizada através da cobrança eletrônica no 1T12.



## Receita Bruta Consolidada

A Receita Bruta Consolidada, desconsiderando a Receita de Construção, atingiu R\$ 486,8 milhões no 1T12. O aumento, em relação ao 1T11, foi de 14,4%.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	1T12	1T11	Var.
Concessões Rodoviárias	401,0	350,3	14,5%
Receita de Construção ICPC-01	39,9	32,1	24,2%
Logística	70,7	62,2	13,6%
Receita de Serviços	15,1	13,0	16,2%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>526,7</b>	<b>457,6</b>	<b>15,1%</b>
<b>CONSOLIDADO excluindo Receita de Construção</b>	<b>486,8</b>	<b>425,5</b>	<b>14,4%</b>

## Receita Bruta por Segmento de Negócio

### Concessões Rodoviárias

**Receita de Pedágio:** correspondeu a 73,4% da receita bruta consolidada no 1T12. Considerando o crescimento do volume de tráfego pedagiado e os reajustes contratuais das tarifas de pedágios já comentados anteriormente, a receita bruta com arrecadação de pedágio consolidada atingiu R\$ 387,7 milhões no 1T12, 14,6% superior em relação ao 1T11.

**Receitas Acessórias:** as receitas acessórias das concessionárias de rodovias são provenientes do monitoramento de cargas especiais, painéis publicitários, ocupação de faixa de domínio e acessos, outros serviços de utilização e exploração da faixa de domínio das concessões rodoviárias e serviços prestados pelo centro de serviços compartilhados. No 1T12, as receitas acessórias representaram 2,5% da receita bruta do grupo.

**Receita de Construção:** conforme estabelecida pelo ICPC 01 (Interpretação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis) – Contratos de Concessão, a realização de obras e melhorias na infraestrutura rodoviária gerou uma receita de R\$ 39,9 milhões no 1T12, 24,2% superior ao 1T11. A Companhia não reconhece margem de lucro nesta receita (margem igual a zero), sendo o valor correspondente ao mesmo contabilizado na conta de “Custo de Construção de Obras”.





Receita Bruta (em milhões de R\$)	1T12	1T11	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>			
<b>Receita de Pedágio</b>	<b>387,7</b>	<b>338,2</b>	<b>14,6%</b>
Ecovias dos Imigrantes	194,3	168,7	15,2%
Ecopistas	51,6	45,6	13,2%
Ecovia Caminho do Mar	52,2	42,6	22,5%
Ecocataratas	54,5	49,0	11,2%
Ecosul - Rodovias do Sul	35,1	32,3	8,7%
<b>Receita Acessória - Concessionárias</b>	<b>13,3</b>	<b>12,1</b>	<b>10,4%</b>
<b>Receita de Construção ICPC-01</b>	<b>39,9</b>	<b>32,1</b>	<b>24,2%</b>

## Logística

**Receita da Zona Primária:** as receitas provenientes das movimentações de contêineres ocorridas no 1T12 alcançaram R\$ 26,5 milhões. A tarifa média por contêiner movimentado foi de R\$ 1.298 no 1T12, uma aumento de 68,4% quando comparado aos R\$ 771 do 1T11. Este aumento deve-se a melhoria do mix de serviços prestados na composição da receita que, no 1T12, teve o CLIA e o REDEX (serviços de maiores tarifas) como mais representativos.

**Receita dos Portos Secos de Interior:** as receitas provenientes da armazenagem e recinto alfandegado de interior alcançaram R\$ 23,7 milhões no 1T12, um crescimento de 34,7% quando comparado com o 1T11.

**Receita dos Portos Secos de Fronteira:** as receitas resultantes dos serviços de recinto alfandegado nas fronteiras com Uruguai, Argentina e Paraguai alcançaram R\$ 9,6 milhões no 1T12, um crescimento de 15,7% quando comparado com o 1T11.

**Receita de Transporte:** a receita advinda das operações de transporte rodoviário atingiu R\$ 11,2 milhões no 1T12, uma redução de 11,1% quando comparado com o 1T11.

**Receita dos Centros de Distribuição:** a receita dos serviços de gestão de estoque de clientes e locação de armazéns atingiu R\$ 17,3 milhões no 1T12, uma redução de 20,3% em relação ao 1T11.



Receita Bruta (em milhões de R\$)	1T12	1T11	Var.
<b>Logística</b>			
Zona Primária <sup>1</sup>	26,5	17,5	51,4%
Portos Secos de Interior <sup>2</sup>	23,7	17,6	34,7%
Portos Secos de Fronteira <sup>3</sup>	9,6	8,3	15,7%
Transporte	11,2	12,6	-11,1%
Centros de Distribuição	17,3	21,7	-20,3%
<b>TOTAL Elog</b>	<b>88,3</b>	<b>77,7</b>	<b>13,6%</b>
<b>TOTAL (Consolidado EcoRodovias)</b>	<b>70,7</b>	<b>62,2</b>	<b>13,6%</b>

1- Zona Primária: CLIA Santos e Ecopátio Cubatão (CLIA, REDEX, DEPOT)

2- Portos Secos de Interior: Unidades de Campinas, Barueri, São Paulo e Curitiba

3- Portos Secos de Fronteira: Unidades de Foz do Iguaçu, Uruguaiana, Jaguarão e Santana do Livramento

## STP – Sem Parar / Via Fácil

**Receita de Serviços:** a receita bruta da STP atingiu R\$ 118,6 milhões no 1T12, crescimento de 16,3% em relação ao 1T11. A participação acionária da EcoRodovias na STP é de 12,75%, o que corresponde a uma receita bruta de R\$ 15,1 milhões no 1T12, consolidada nas demonstrações financeiras.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	1T12	1T11	Var.
<b>Serviços</b>			
Receita de Serviços (100%)	118,6	102,0	16,3%
Receita de Serviços (12,75%)	15,1	13,0	16,3%

## Receita Líquida Consolidada

A Receita Líquida consolidada, desconsiderando a Receita de Construção, atingiu R\$ 435,7 milhões no 1T12, crescimento de 11,6% quando comparado aos R\$ 390,3 milhões do 1T11. As Deduções sobre a Receita Bruta atingiram R\$ 51,1 milhões no 1T12, representando 10,5% do total da receita bruta, desconsiderando a Receita de Construção.

Receita Líquida (em milhões de R\$)	1T12	1T11	Var.
Concessões Rodoviárias	363,0	325,8	11,4%
Receita de Construção ICPC-01	39,9	32,1	24,3%
Logística	59,4	53,7	10,6%
Receita de Serviços	13,3	10,8	23,1%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>475,6</b>	<b>422,4</b>	<b>12,6%</b>
<b>CONSOLIDADO excluindo Receita de Construção</b>	<b>435,7</b>	<b>390,3</b>	<b>11,6%</b>

## Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidados

Os custos consolidados dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 261,5 milhões no 1T12, 14,4% superior ao apurado no 1T11.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas (em milhões de R\$)	1T12	1T11	Var.
<b>EcoRodovias Infraestrutura e Logística</b>			
Pessoal	61,9	50,5	22,6%
Conservação e Manutenção	15,9	18,1	-12,2%
Serviços de Terceiros	38,0	30,9	23,0%
Seguros, Poder Concedente e Locações	24,2	26,1	-7,3%
Depreciação / Amortização	47,2	41,1	14,8%
Provisão Manutenção	16,5	14,3	15,4%
Custo de Construção de Obras	39,9	32,1	24,2%
Outros	17,9	15,4	16,2%
<b>CONSOLIDADO EcoRodovias</b>	<b>261,5</b>	<b>228,5</b>	<b>14,4%</b>

## Custos Operacionais e Despesas Admin. por Segmento de Negócio

### Concessões Rodoviárias






Custos Operacionais e Despesas Administrativas (em milhões de R\$)	1T12	1T11	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>			
Pessoal	32,9	27,2	21,0%
Conservação e Manutenção	13,7	16,5	-17,0%
Serviços de Terceiros	15,0	12,8	17,2%
Seguros, Poder Concedente e Locações	14,6	15,5	-5,8%
Depreciação / Amortização	38,4	33,9	13,3%
Provisão Manutenção	16,5	14,3	15,4%
Custo de Construção de Obras	39,9	32,1	24,2%
Outros	11,6	10,1	14,9%
<b>Total Concessões Rodoviárias</b>	<b>182,6</b>	<b>162,4</b>	<b>12,4%</b>

Os custos com Pessoal atingiram o valor de R\$ 32,9 milhões no 1T12, 21,0% superior ao 1T11. Esta variação deveu-se, principalmente, ao dissídio coletivo de 5,0% ocorrido em março de 2012 e ao pagamento do Programa de Participação de Resultados - PPR aos colaboradores no mês de março de 2012.

Os custos de Conservação totalizaram R\$ 13,7 milhões no 1T12 ante os R\$ 16,5 milhões do 1T11, 17,0% inferior ao registrado no mesmo período de 2010. O principal motivo desta







variação foi a melhoria na gestão e controle dos custos das obras de conservação e manutenção nas concessionárias do grupo, principalmente na Ecovias dos Imigrantes e Ecovia Caminho do Mar.

-  Os custos com Serviços de Terceiros, no 1T12, foram de R\$ 15,0 milhões, aumento de 17,2%, devido, principalmente, à contratação de consultorias para revisão dos projetos de investimentos nas concessionárias, novos negócios e licitações.
-  Os Custos com Seguros, Poder Concedente e Aluguéis registraram R\$ 14,6 milhões no 1T12 ante os R\$ 16,1 milhões do 1T11, redução de 9,3%.
-  O total das despesas de Depreciação e Amortização, no 1T12, atingiu R\$ 34,8 milhões ante os R\$ 36,8 milhões do 1T11, aumento de 13,3%. Conforme as normas contábeis (IFRS), as amortizações dos ativos das concessões de rodovias passam a ser calculados conforme a evolução da curva de tráfego de suas rodovias.
-  A Provisão para Manutenção, decorrente da aplicação do ICPC 01, apresentou um aumento de 15,4% em relação ao 1T11. Esta provisão contábil acompanha os programas de manutenção previstos nas concessionárias dentro dos critérios estabelecidos pelas novas normas contábeis.
-  O Custo de Construção de obras, decorrente da aplicação do ICPC 01, foi de R\$ 39,9 milhões no 1T12, 24,3% superior ao 1T11. O valor realizado está de acordo com o cronograma de obras previsto nas concessionárias e correspondem aos mesmos valores contabilizados como Receita de Construção. As principais obras que contribuíram para esse aumento foram o recapeamento entre o km 19 e km 130 da Ecopistas e início das obras de duplicação do trecho de 14,4 km, da Ecocataratas, entre a cidade de Pedreira da Itatiba e Medianeira no estado do Paraná.

## Logística



Custos Operacionais e Despesas Administrativas (em milhões de R\$)	1T12	1T11	Var.
<b>Logística (100%)</b>			
Pessoal	24,8	20,9	18,7%
Conservação e Manutenção	2,4	1,8	33,3%
Serviços de Terceiros	21,9	19,6	11,7%
Seguros, Poder Concedente e Locações	11,3	11,2	0,9%
Depreciação / Amortização	9,0	7,5	20,0%
Outros	3,7	4,7	-21,3%
<b>Total Elog</b>	<b>73,1</b>	<b>65,7</b>	<b>11,3%</b>
<b>Consolidado EcoRodovias</b>	<b>58,5</b>	<b>52,6</b>	<b>11,3%</b>



-  Os custos com pessoal atingiram o valor de R\$ 24,8 milhões no 1T12, crescimento de 18,7%. Esta variação deve-se, principalmente ao dissídio de 7,0% nas empresas de Logística e ao pagamento do Programa de Participação de Resultados - PPR aos colaboradores no mês de março de 2012.
  
-  Os custos com Serviços de Terceiros, no 1T12, foram de R\$ 21,9 milhões, um crescimento de 11,7%. Esta variação deve-se, principalmente as despesas com assessorias e comissões relativos aos serviços de consolidação de cargas nos CLIAs.
  
-  O total das despesas de Depreciação e Amortização, no 1T12, atingiu R\$ 9,0 milhões, um aumento de 20,0% devido ao término das obras de infraestrutura e aquisição de novos equipamentos pelas empresas.
  
-  Os custos e despesas classificados como Outros se referem, à energia elétrica, telefonia e materiais de consumo.

## Holding e STP

Custos Operacionais e Despesas Administrativas (em milhões de R\$)	1T12	1T11	Var.
<b>Holding e STP</b>			
Pessoal	9,1	6,6	37,9%
Conservação e Manutenção	0,4	0,2	100,0%
Serviços de Terceiros	7,1	3,7	91,9%
Seguros, Poder Concedente e Locações	0,6	1,6	-62,5%
Depreciação / Amortização	1,7	1,3	30,8%
Outros	3,4	1,3	161,5%
<b>Total Holding e STP</b>	<b>22,3</b>	<b>14,7</b>	<b>51,7%</b>

-  Os custos com Pessoal atingiram o valor de R\$ 9,1 milhões no 1T12, 37,9% superior ao 1T11. Esta variação deve-se, principalmente, ao dissídio coletivo de 5,0% ocorrido em março de 2012, e ao pagamento do Programa de Participação nos Resultados – PPR no mês de março de 2012.
  
-  Os custos com Serviços de Terceiros, no 1T12, foram de R\$ 7,1 milhões, um aumento de 91,6%. O principal motivo desse aumento foi devido à contratação de consultorias e assessorias para estudos em novos projetos e participação em licitações em rodovias, portos e aeroportos.

## EBITDA Consolidado e Margem EBITDA

O EBITDA Consolidado Ajustado atingiu R\$ 277,8 milhões, no 1T12, com margem de 63,8%. O EBITDA ajustado é calculado desconsiderando as contas de receita e custo de construção e provisão para manutenção, introduzidas pela aplicação do IFRS. O EBITDA Consolidado apurado, considerando o IFRS, foi de R\$ 261,3 milhões no 1T12, atingindo uma margem de 54,9%.

EBITDA IFRS (em milhões de R\$)	1T12	1T11	Var.
<b>CONSOLIDADO</b>			
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	108,4	92,7	16,9%
Depreciação e Amortização	47,2	41,1	14,8%
Resultado Financeiro	41,2	48,0	-14,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	64,4	53,0	21,5%
Amortização de Investimentos	0,1	0,1	-
<b>EBITDA IFRS</b>	<b>261,3</b>	<b>234,8</b>	<b>11,3%</b>
<b>Margem EBITDA IFRS</b>	<b>54,9%</b>	<b>55,6%</b>	<b>-0,7 p.p.</b>

EBITDA Ajustado s/ IFRS (em milhões de R\$)	1T12	1T11	Var.
<b>EBITDA IFRS</b>	<b>261,3</b>	<b>234,8</b>	<b>11,3%</b>
Receita de Construção	(39,9)	(32,1)	24,2%
Custo de Construção	39,9	32,1	24,2%
Provisão para Manutenção	16,5	14,3	15,4%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>277,8</b>	<b>249,1</b>	<b>11,5%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>63,8%</b>	<b>63,8%</b>	<b>-</b>

## EBITDA por Segmento de Negócio

### Concessões Rodoviárias

EBITDA IFRS (em milhões de R\$)	1T12	1T11	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>			
Receita Líquida	404,7	358,7	12,8%
EBITDA	260,4	230,3	13,1%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>64,3%</b>	<b>64,2%</b>	<b>0,1 p.p.</b>

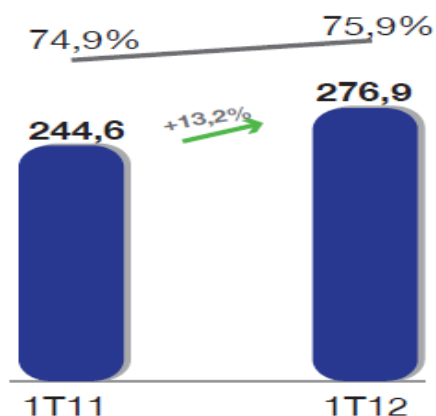
EBITDA Ajustado s/ IFRS (em milhões de R\$)	1T12	1T11	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>			
<b>EBITDA IFRS</b>	<b>260,4</b>	<b>230,3</b>	<b>13,1%</b>
Receita de Construção	(39,9)	(32,1)	24,2%
Custo de Construção	39,9	32,1	24,2%
Provisão para Manutenção	16,5	14,3	15,4%
EBITDA	<b>276,9</b>	<b>244,6</b>	<b>13,2%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>75,9%</b>	<b>74,9%</b>	<b>1,0 p.p.</b>

### Logística

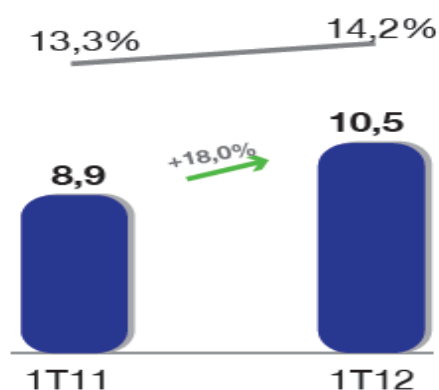
EBITDA IFRS (em milhões de R\$)	1T12	1T11	Var.
<b>Logística (100%)</b>			
Receita Líquida	74,2	67,1	10,6%
Custos e Despesas Operacionais (ex-D&A)	(64,0)	(58,2)	10,0%
Outras Receitas	0,3	-	-
EBITDA	10,5	8,9	18,0%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>14,2%</b>	<b>13,3%</b>	<b>0,9 p.p.</b>



## EBITDA Ajustado de Concessões Rodoviárias (s/ IFRS)



## EBITDA de Logística



## Resultado Financeiro Consolidado

O resultado financeiro líquido no 1T12 totalizou uma despesa de R\$ 41,2 milhões, -14,2% em relação ao mesmo período de 2011. As principais variações foram:

- As despesas com juros sobre debêntures, no 1T12, apresentaram uma redução de 16,5%, em relação ao 1T11 devido, principalmente, às amortizações de parcelas das debêntures, da Ecovias dos Imigrantes e EcoRodovias Concessões e Serviços, ocorridas em 2011.
- As despesas de juros sobre financiamento apresentaram redução de 36,6%, devido, principalmente, ao alongamento da dívida da Ecopistas, realizado através do pagamento do financiamento de curto prazo (Notas Promissórias) e emissão de debêntures, em março de 2011, com custos financeiros inferiores ao das Notas Promissórias.





- A variação monetária de debêntures apresentou redução de 53,1% devido, principalmente, às amortizações de parcelas das debêntures da Ecovias dos Imigrantes e EcoRodovias Concessões e Serviços, ocorridas no período, que ocasionaram redução da base de cálculo da variação monetária.
- As despesas com a variação monetária do Direito de Outorga referem-se aos ajustes a valor presente aplicados sobre o saldo devedor dos ônus de concessão da Ecovias dos Imigrantes.

Resultado Financeiro (em milhões de R\$)	1T12	1T11	Var.
Juros sobre Debêntures	(32,5)	(38,9)	-16,5%
Juros sobre Financiamentos	(9,0)	(14,2)	-36,6%
Variação Monetária - Debêntures e Financiamentos	(8,4)	(17,9)	-53,1%
Variação Monetária – Direito de Outorga	(1,8)	(3,5)	-48,6%
Receitas de Aplic. Financeiras	17,3	33,6	-48,5%
Ajuste a Valor Presente ICPC-01	(2,8)	(4,1)	-31,7%
Outros Efeitos Financeiros	(4,0)	(3,0)	33,3%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>(41,2)</b>	<b>(48,0)</b>	<b>-14,2%</b>

## Imposto de Renda e Contribuição Social

O total de imposto de renda e contribuição social registrado no 1T12 foi de R\$ 64,4 milhões, sendo que a taxa efetiva passou de 36,4% no 1T11 para 37,2% no 1T12.

## Lucro do Período

No 1T12, a EcoRodovias apresentou lucro líquido de R\$ 107,4 milhões, 17,3% superior ao lucro líquido registrado no 1T11.

Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões)	1T12	1T11	Var.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>107,4</b>	<b>91,6</b>	<b>17,3%</b>

## Disponibilidade e Endividamento Consolidado

A EcoRodovias encerrou março de 2012 com saldo de caixa disponível e aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários de R\$ 730,6 milhões. A dívida bruta da EcoRodovias atingiu R\$ 1.710,1 milhões em 31 de março de 2012, aumento de 2,0% quando comparado à 31 de dezembro de 2011:

O aumento foi devido, basicamente, à atualização dos saldos devedores das debêntures da EcoRodovias Concessões e Serviços, Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e Elog.

Endividamento (em milhões de R\$)	31/03/2012	31/12/2011	Var.	Taxa	Moeda	Vencimento
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Debêntures - EcoRodovias Conc. e Serv.	454,5	440,1	3,3%	IPCA + 8,75% / CDI + 1,5%	R\$	novembro-2015
Debêntures - Ecovias dos Imigrantes	345,7	335,9	2,9%	IGP-M + 9,5% / 104,0% CDI	R\$	novembro-2014
Debêntures - Ecopistas	418,8	412,3	1,6%	IPCA+8,25%	R\$	janeiro-2023
BNDES- Ecopistas	94,2	96,8	-2,7%	TJLP+2,45% a.a	R\$	junho-2021
CCB - Ecovia Caminho do Mar	36,5	35,5	2,8%	110,20% do CDI	R\$	novembro-2012
CCB - Ecovia Caminho do Mar	45,6	44,5	2,5%	109% do CDI	R\$	novembro-2012
CCB - Ecosul	40,7	39,6	2,8%	IPCA + 7,20% a.a.	R\$	outubro-2014
CCB - Ecosul	37,4	36,4	2,7%	109% do CDI	R\$	novembro-2012
<b>Logística</b>						
Debêntures-Elog	139,1	134,9	3,1%	CDI+2,20% a.a	R\$	dezembro-2017
BNDES - Ecopátio Logística Cubatão	32,9	35,1	-6,3%	TJLP + 2,4% a.a.	R\$	abril-2017
CCI - Ecopátio Imigrantes	33,8	34,2	-1,2%	IPCA + 7,20% a.a.	R\$	fevereiro-2020
Capital de Giro - Ecopátio Logística Cubatão	13,3	13,4	-0,7%	TJLP + 3,90% a.a.	R\$	dezembro-2013
<b>Outros</b>	<b>17,6</b>	<b>17,4</b>	<b>1,1%</b>	-	-	-

<b>DÍVIDA TOTAL</b>	<b>1.710,1</b>	<b>1.676,1</b>	<b>2,0%</b>
Caixa Disponível	730,6	671,8	8,8%
<b>DÍVIDA LÍQUIDA</b>	<b>979,5</b>	<b>1.004,3</b>	<b>-2,5%</b>

Dívida Líquida / EBITDA IFRS (em milhões de R\$)	31/03/2012	31/12/2011	Var.
EBITDA IFRS udm	983,8	957,3	2,8%
Dívida Líquida	979,5	1.004,3	-2,5%
<b>Dívida Líquida / EBITDA IFRS</b>	<b>1,0 x</b>	<b>1,0 x</b>	-

Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (em milhões de R\$)	31/03/2012	31/12/2011	Var.
EBITDA Ajustado udm	1.066,3	1.037,6	2,8%
Dívida Líquida	979,5	1.004,3	-2,5%
<b>Dívida Líquida / EBITDA Ajustado</b>	<b>0,9 x</b>	<b>1,0 x</b>	<b>-0,1 x</b>

## Capex Consolidado e por segmento de negócio

Os investimentos consolidados realizados pela EcoRodovias, no 1T12, foram de R\$ 73,8 milhões, 52,1% superior ao registrado no 1T11.

O investimento realizado nas concessões rodoviárias em 1T12 totalizou R\$ 62,7 milhões, superior em 48,6% em relação ao mesmo período de 2011. Destaque para o início das obras de duplicação do trecho de 14,4 km, da Ecocataratas, entre a cidade de Pedreira da Itatiba e Medianeira no estado do Paraná, cuja duplicação foi objeto do Termo de Ajuste do Contrato de Concessão com o Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), no valor total de R\$ 50,6 milhões. Os demais investimentos realizados foram de pavimentação e conservação, melhorias nas sinalizações, equipamentos e dispositivos de segurança e implementação de nova infraestrutura de fibra ótica nas rodovias.

Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC) para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção). Nas tabelas abaixo, apresentamos o valor total do Capex realizado e a sua segregação por conta contábil.

No setor de logística, o valor de investimento realizado no 1T12 foi de R\$ 9,9 milhões. Os principais investimentos ocorreram no Ecopátio Cubatão, no término da construção do armazém para serviços de alfândega e demais e modernização de equipamentos e infraestrutura existentes nas demais unidades de logística.

CAPEX (em milhões de R\$)	1T12			1T11			Var Total 1T12 x 1T11
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	
<b>Concessões Rodoviárias</b>							
Ecovias dos Imigrantes	9,4	12,8	22,2	11,1	6,2	17,3	28,3%
Ecopistas	12,1	-	12,1	9,7	-	9,7	24,7%
Ecovia Caminho do Mar	3,7	-	3,7	2,6	-	2,6	42,3%
Ecocataratas	14,7	2,4	17,1	1,9	3,2	5,1	235,3%
Ecosul - Rodovias do Sul	4,2	0,2	4,4	4,3	0,9	5,2	-15,4%
EcoRodovias Conc. e Serviços	3,2	-	3,2	2,3	-	2,3	39,1%
<b>Total</b>	<b>47,3</b>	<b>15,4</b>	<b>62,7</b>	<b>31,9</b>	<b>10,3</b>	<b>42,2</b>	<b>48,6%</b>
<b>Logística</b>							
Ecopátio Logística Cubatão	3,1	-	3,1	0,8	-	0,8	287,5%
Ecopátio Imigrantes	1,6	-	1,6	-	-	-	n.m
Elog	5,2	-	5,2	5,0	-	5,0	4,0%
<b>Total</b>	<b>9,9</b>	<b>-</b>	<b>9,9</b>	<b>5,8</b>	<b>-</b>	<b>5,8</b>	<b>70,7%</b>
<b>Holding e STP</b>							
Holding e STP	1,2	-	1,2	1,4	-	1,4	-14,3%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>58,4</b>	<b>15,4</b>	<b>73,8</b>	<b>39,1</b>	<b>10,3</b>	<b>49,4</b>	<b>49,4%</b>

## CAPEX Estimado

CAPEX Estimado (em milhões de R\$)	2012 E		Total
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	
<b>Concessões Rodoviárias (100%)</b>			
Ecovias dos Imigrantes	100,3	83,9	<b>184,2</b>
Ecopistas	207,7	13,3	<b>221,0</b>
Ecovia Caminho do Mar	24,9	3,2	<b>28,1</b>
Ecocataratas	70,4	19,1	<b>89,5</b>
Ecosul - Rodovias do Sul	41,3	0,7	<b>42,0</b>
<b>Total</b>	<b>444,6</b>	<b>120,2</b>	<b>564,8</b>
<b>Logística (100%)</b>			
Ecopátio Cubatão	27,1	-	<b>27,1</b>
Ecopátio Imigrantes 100%	48,3	-	<b>48,3</b>
Elog	105,7	-	<b>105,7</b>
<b>Total</b>	<b>181,1</b>	-	<b>181,1</b>

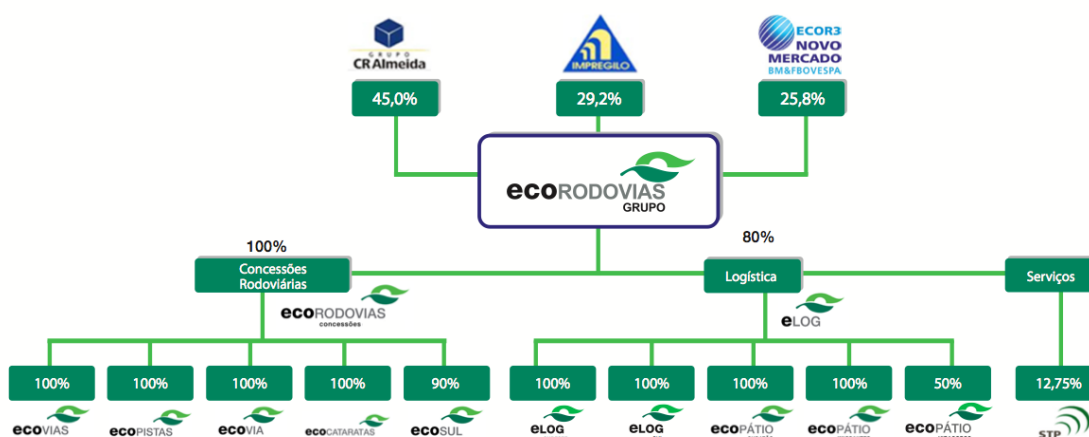
## RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

**Ecoviver** – O Ecoviver, programa de responsabilidade socioambiental do Grupo EcoRodovias, voltado à educação ambiental de crianças e jovens, já atendeu, desde 2006, 24 cidades, através de mais de 1.593 escolas, 5.980 professores e 224 mil alunos.

**Reconhecimento** - A EcoRodovias foi eleita, pelo terceiro ano consecutivo, uma das 150 melhores empresas para se trabalhar, pela revista Exame; e pela primeira vez, uma das 100 melhores empresas para se trabalhar da revista Época. No mês de outubro, recebeu o Prêmio Selo Empresa Cidadã, promovido pela Câmara Municipal de São Paulo e o Top Of Mind Estadão de RH, na categoria Top Responsabilidade Social.

**Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)** – As ações da EcoRodovias integram a carteira do ISE 2012 da BM&FBOVESPA 2012. O ISE tem por objetivo refletir o retorno de uma carteira composta por ações de empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial, e também atuar como promotor das boas práticas no meio empresarial brasileiro.

## ESTRUTURA DE NEGÓCIOS DA ECORODOVIAS





## EMPRESAS DO GRUPO



Responsável pelo Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), a Ecovias dos Imigrantes é o corredor de exportação e importação para o Porto de Santos, ligando a região metropolitana de São Paulo ao Pólo Petroquímico de Cubatão, às indústrias do ABCD e à Baixada Santista. Em seus 176,8 km de extensão, passam mais de 56 milhões de veículos equivalentes pagantes no ano.



A Ecopistas é a concessionária que administra e opera o Corredor Ayrton Senna / Carvalho Pinto, ligação entre a Região Metropolitana de São Paulo com o Vale do Paraíba, a região serrana de Campos do Jordão, o Porto de São Sebastião e as praias do Litoral Norte. Com 134,9 km de extensão e movimento anual de mais de 70 milhões de veículos equivalentes pagantes, tornou-se uma das mais importantes vias para a distribuição da produção industrial das cerca de duas mil empresas instaladas na região do Vale do Paraíba.



A concessionária Ecovia Caminho do Mar é responsável pelo conjunto de rodovias federais e estaduais que formam o corredor de transporte de bens do Paraná ao Porto de Paranaguá e ao turismo para o litoral do estado, através da BR-277, PR-508 e PR-407, com extensão de 136,8 km.



Adquirida pela EcoRodovias em fevereiro de 2008, a Ecocataratas faz a ligação entre os municípios de Guarapuava, Cascavel e Foz do Iguaçu (fronteira com Argentina e Paraguai), através de 387,1 quilômetros da BR-277. O trecho registrou, em 2010, mais de 23 milhões de veículos equivalentes pagantes.



Uma das maiores malhas viárias concedidas no Brasil é administrada pela Ecosul – Rodovias do Sul, com 623,8 km no Pólo Rodoviário de Pelotas. Além da importante ligação ao Porto de Rio Grande, a Ecosul – Rodovias do Sul também desempenha importante papel no turismo em direção ao litoral sul brasileiro, através da BR-116.



A Elog é a empresa de logística do grupo EcoRodovias que disponibiliza um portfólio completo de serviços para atendimento de toda a cadeia logística que engloba a gestão de: logística integrada, armazenagem, comércio exterior, transportes e informação, sempre focada na eficácia dos processos operacionais e em parcerias sólidas com cliente e colaboradores. São cerca de 2000 mil colaboradores diretos, distribuídos em 17 unidades localizadas em pontos estratégicos das regiões Sudeste e Sul.



A STP – Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. atua, em âmbito nacional, na cobrança eletrônica de pedágios e estacionamentos de shopping centers e aeroportos. Pioneira e líder na implementação do sistema de Identificação Automática de Veículos (AVI) no Brasil, a STP está presente em 94% das praças pedágio existentes, 111 estacionamentos que aceitam o sistema e administra mais de 3,0 milhões de tags.



*Disclaimer: Estas informações e declarações contêm considerações futuras referentes às perspectivas de negócios, que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais considerações refletem as crenças e perspectivas de nossa Administração e a informações que a Companhia possui acesso. As declarações sobre o futuro não são garantias de desempenho e as condições dependem, sobretudo, das condições econômicas, de mercado, políticas governamentais e fatores operacionais. Portanto, os resultados futuros das empresas do grupo poderão diferir significativamente das atuais expectativas.*

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/03/2012	31/12/2011	Var
<b>ATIVO (em milhares de R\$)</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes a caixa	612.287	604.551	1,3%
Títulos e valores imobiliários	70.071	30.106	132,7%
Clientes	169.931	176.505	-3,7%
Impostos a recuperar	30.274	27.403	10,5%
Despesas antecipadas	6.824	8.503	-19,7%
Outros créditos	33.244	30.564	8,8%
<b>Ativo Circulante</b>	<b>922.631</b>	<b>877.632</b>	<b>5,1%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Tributos diferidos	67.820	68.444	-0,9%
Depósitos judiciais	26.608	25.242	5,4%
Despesas antecipadas	398	410	-2,9%
Outros créditos	7.138	6.383	11,8%
Ativos indenizatórios	2.870	2.870	0,0%
Títulos e valores mobiliários	48.256	37.201	29,7%
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>153.090</b>	<b>140.550</b>	<b>8,9%</b>
Propriedade para investimento	53.016	51.613	2,7%
Imobilizado	281.473	287.933	-2,2%
Intangível	2.810.112	2.798.709	0,4%
<b>Permanente</b>	<b>3.144.601</b>	<b>3.138.255</b>	<b>0,2%</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>3.297.691</b>	<b>3.278.805</b>	<b>0,6%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.220.322</b>	<b>4.156.437</b>	<b>1,5%</b>





<b>BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO</b>	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>Var</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	98.301	131.851	-25,4%
Empréstimos e financiamentos	165.793	161.120	2,9%
Arrendamento mercantil e financeiro	1.767	2.016	-12,4%
Debêntures	425.895	378.634	12,5%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	21.478	21.566	-0,4%
Obrigações sociais e trabalhistas	30.538	30.354	0,6%
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	398	259	53,7%
Partes relacionadas - fornecedores	3.144	1.787	75,9%
Credor pela concessão	17.786	17.082	4,1%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	24.063	20.152	19,4%
Provisão para manutenção	47.653	38.286	24,5%
Provisão para construção de obras futuras	12.794	12.527	2,1%
Outras contas a pagar	38.838	46.296	-16,1%
<b>Passivo Circulante</b>	<b>888.448</b>	<b>861.930</b>	<b>3,1%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	184.177	189.187	-2,6%
Arrendamento mercantil e financeiro	287	641	-55,2%
Debêntures	932.203	944.565	-1,3%
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	2.477	2.710	-8,6%
Outras contas a pagar	4.926	4.952	-0,5%
Tributos diferidos	27.241	24.430	11,5%
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	54.307	52.634	3,2%
Credor pela concessão	53.446	55.099	-3,0%
Provisão para manutenção	127.644	133.259	-4,2%
Provisão para construção de obras futuras	1.972	1.929	2,2%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>1.388.680</b>	<b>1.409.406</b>	<b>-1,5%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social integralizado	1.320.549	1.320.549	-
Reserva de capital - plano de opções com base em ações	33.298	31.224	6,6%
Reserva de lucros - legal	90.751	90.751	-
Constituição de reserva de lucros	388.105	439.536	-11,7%
Lucro Acumulados	107.427	-	-
Participação dos acionistas não controladas no patrimônio das controladas	3.064	3.041	0,8%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.943.194</b>	<b>1.885.101</b>	<b>3,1%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.220.322</b>	<b>4.156.437</b>	<b>1,5%</b>



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	1T12	1T11	Var.
<b>Receita Bruta</b>	<b>526.676</b>	<b>457.596</b>	<b>15,1%</b>
Receita com Arrecadação de Pedágio	387.669	338.205	14,6%
Receita de Logística	70.650	62.168	13,6%
Receita de Serviços	15.127	13.010	16,3%
Receitas Acessórias	13.359	12.105	10,4%
<b>Receita de Construção ICPC-01</b>	<b>39.871</b>	<b>32.108</b>	<b>24,2%</b>
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(51.074)</b>	<b>(35.198)</b>	<b>45,1%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>475.602</b>	<b>422.398</b>	<b>12,6%</b>
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(221.027)</b>	<b>(199.358)</b>	<b>10,9%</b>
Pessoal	(36.509)	(27.542)	32,6%
Conservação e Manutenção	(13.301)	(16.115)	-17,5%
Serviço de Terceiros	(33.585)	(30.506)	10,1%
Poder Concedente/ Seguros e Locações	(22.049)	(21.134)	4,3%
Depreciação	(45.518)	(40.718)	11,8%
Outros	(13.698)	(16.944)	-19,2%
Provisões para manutenção - ICPC-01	(16.496)	(14.291)	15,4%
Custo construção de obras - ICPC-01	(39.871)	(32.108)	24,2%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>254.575</b>	<b>223.040</b>	<b>14,1%</b>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(40.515)</b>	<b>(29.369)</b>	<b>38,0%</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(40.492)	(29.141)	39,0%
Outras Receitas (Despesas)	(23)	(228)	-89,9%
<b>EBIT</b>	<b>214.060</b>	<b>193.671</b>	<b>10,5%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(41.245)</b>	<b>(47.965)</b>	<b>-14,0%</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>172.815</b>	<b>145.706</b>	<b>18,6%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(64.367)</b>	<b>(52.994)</b>	<b>21,5%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS</b>	<b>108.448</b>	<b>92.712</b>	<b>17,0%</b>
Participação dos acionistas não controladores	(1.021)	(1.130)	-9,6%
Participação dos acionistas controladores	107.427	91.582	17,3%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>107.427</b>	<b>91.582</b>	<b>17,3%</b>
<b>Número de Ações (mil)</b>	<b>558.699</b>	<b>558.699</b>	<b>0,0%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)</b>	<b>0,19</b>	<b>0,17</b>	<b>17,3%</b>



FLUXO DE CAIXA R\$ milhões	31/03/2012	31/03/2011
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro Líquido antes do IR e CSL</b>	<b>172.815</b>	<b>145.706</b>
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais</b>	<b>125.929</b>	<b>135.007</b>
Depreciação e amortização	47.146	41.092
Baixa do ativo imobilizado, intangível e propriedade para investimento	4.930	1.282
Encargo financeiros e variação monetária de empréstimos, financiamentos e debêntures	51.100	71.787
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	1.846	3.507
Constituição de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis, depósitos judiciais e atualização monetária	2.330	(1.531)
Realização do ajuste a valor presente da provisão para manutenção e provisão para obras	2.773	4.470
Constituição de provisão para manutenção e atualização monetária	16.496	14.291
Receita sobre títulos e valores mobiliários	(1.251)	(134)
Reserva de capital - Prêmio de opções	559	243
<b>Variações nos ativos operacionais</b>	<b>593</b>	<b>3.610</b>
Clientes	6.574	4.148
Tributos a recuperar	(2.871)	(5.869)
Despesas antecipadas	1.691	2.950
Depósitos judiciais	(1.366)	9
Outros créditos	(3.435)	2.372
<b>Variações nos passivos operacionais</b>	<b>(124.846)</b>	<b>(81.682)</b>
Fornecedores	(33.550)	(14.948)
Obrigações sociais e trabalhistas	184	7.506
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(88)	(3.991)
Empresa relacionadas-clientes	1.357	1.458
Pagamento de provisão para perdas tributárias, cíveis e trabalhistas	(657)	(1.180)
Pagamento de manutenção e construção de obras	(15.207)	(9.748)
Juros pagos	(12.406)	(13.872)
Outras contas a pagar	(7.458)	(3.573)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(57.062)	(42.418)
Ativos indenizatórios	-	(916)
Tributos diferidos	41	-
<b>Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>174.491</b>	<b>202.641</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de imobilizado e intangível	(56.774)	(38.759)
Aquisição de propriedades para investimentos	(1.649)	-
Investimento de controladores anteriores	-	(1.038)
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(58.423)</b>	<b>(39.797)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	(94)	-
Credor pela credor	(2.795)	(3.328)
Títulos e valores mobiliários	(49.769)	(48.333)
Captação de arrendamento mercantil, empréstimos, financiamentos e debêntures- terceiros	699	358.007
Pagamento de arrendamento mercantil, empréstimos, financiamentos e debêntures	(5.460)	(392.612)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(51.430)	-
Pagamento de ações em tesouraria	1.856	-
Pagamento aquisição Elog Sudeste e Elog Sul	-	(88.025)
Opções outorgadas	(341)	-
Pagamento de dividendos minoritários	(998)	-
<b>Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento</b>	<b>(108.332)</b>	<b>(174.291)</b>
<b>Efeito líquido de caixa na aquisição de novas empresas</b>		
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>		
<b>Caixa e bancos e aplicações financeiras - no início do exercício</b>	<b>604.551</b>	<b>872.654</b>
<b>Caixa e bancos e aplicações financeiras - no fim do exercício</b>	<b>612.287</b>	<b>861.207</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(7.736)</b>	<b>(11.447)</b>